

Comissão Consultiva - Ata nº 10 (2006)

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e seis, às dezoito horas nas dependências da Associação dos Municípios da Região do Contestado – AMURC, reuniram-se os representantes da Comissão Consultiva do Comitê Rio Canoinhas e professores da Universidade do Contestado – UnC Campus Canoinhas, responsáveis pelo andamento do projeto Diagnóstico da Bacia Hidrográfica do Rio Canoinhas, conforme lista de presença anexa, para tratar e deliberar de assuntos pertinentes ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Canoinhas. Inicialmente, Sr. Rafael Mirando da Silva, presidente do Comitê Canoinhas, deu as boas-vindas a todos os presentes, em seguida, passou a palavra ao professor Reinhardt para dar início à apresentação das fases já concluídas e as que estão em processo do projeto Diagnóstico. Professor Reinhardt fez a leitura dos objetivos e metas previstas do projeto. Em seguida, apresenta dados de 17 pontos de coleta do Rio Canoinhas, realizado no ano de 2002, e, em seguida, apresenta dados dos 18 (dezoito) pontos que esta comissão selecionou em reunião anterior a esta, para colher amostras de água e encaminhá-las para análise. Das 13 que já foram recolhidas amostras e encaminhadas para análise, os resultados de 04 (quatro) pontos são preocupantes, pois apresentam DBO acima de 3,0, valor máximo permitido pela legislação vigente. Desta forma, ficou acordado em fazer uma comparação das 02 análises, onde ambas foram colhidas em um período de 09 meses entre uma e outra, e observamos que existem alterações significativas nos resultados. Em seguida, passou-se a palavra ao professor Marcos Benedito Schimalski, que explanou como está sendo feita o acompanhamento e a observação em torno da Bacia do Rio Canoinhas pelas imagens de satélite. Explanou que foram adquiridas imagens de satélite com distância de 5m e 1m do solo, respectivamente, e que através destas imagens, é possível identificar/mapear as áreas de solo exposto, degradação da mata ciliar, entre outras degradações do meio ambiente. Definiu-se que o professor Marcos, irá identificar 16 classes (entre elas fumo + mata nativa), para que possamos fazer uma análise da situação em que se encontra o entorno do rio Canoinhas. Em seguida passou-se a palavra aos professores Luiz Cláudio Fossati e José Hilário Koehler que relataram o trabalho sobre a classificação do uso do solo, onde estão sendo extraídas amostras da mata ciliar, mata nativa, campo, agricultura, florestamento com espécies exóticas e manchas urbanas, depois será repassado ao comitê qual as áreas que estão degradadas, como reverter essa situação e quais as espécies a serem plantadas nessas áreas a fim de proteger os rios e córregos restando impurezas e preservando a integridade das águas. Após apresentação dos professores, acordou-se que a data para conclusão do diagnóstico será até o primeiro semestre de 2006, ou seja, até o mês de junho/2006. Sr. Rafael agradeceu a presença dos professores, e relatou que agora os trabalhos e as ações estão mais claras para os membros do comitê. Sr. Rafael Mirando da Silva agradeceu a presença de todos os membros desta Comissão. Nada mais havendo a tratar, eu, Francielle Cristina Gaertner, lavei a presente ata, que após lida e aprovada pelos presentes, vai assinada por mim e pelo presidente.

Canoinhas, 22/03/2006.